

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

CNPJ nº 02.102.498/0001-29



MetLife

Relatório da Administração

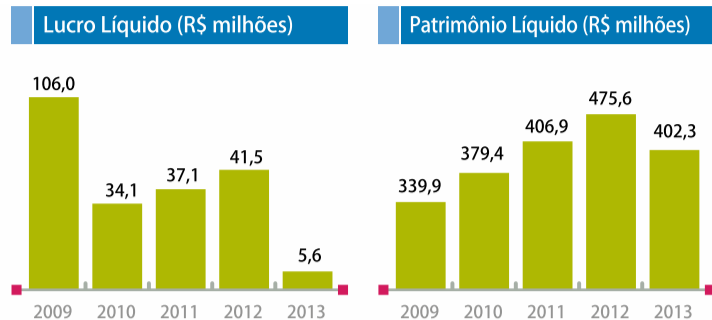
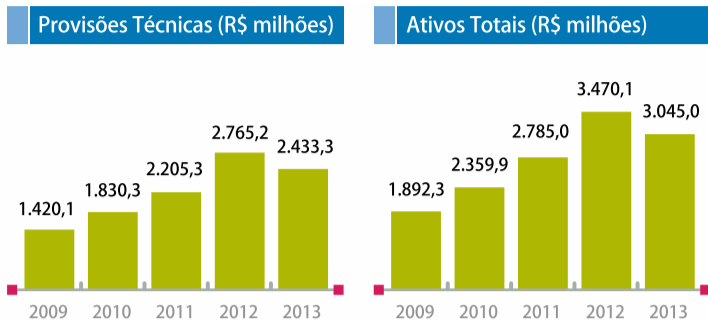
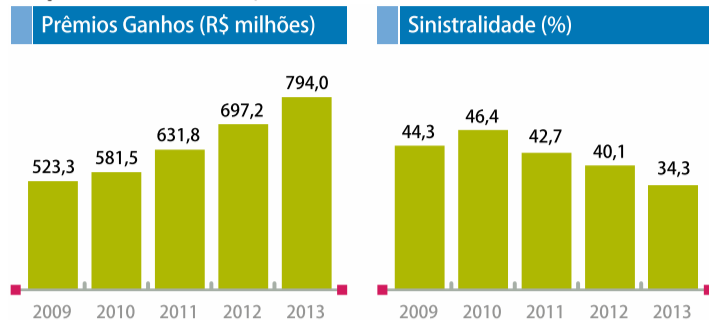
Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de Negócios e clientes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. - MetLife.

A empresa: A Companhia é uma empresa do grupo americano MetLife Inc., líder global de seguros, planos de previdência e programa de benefícios a empregados, servindo 90 milhões de clientes em mais de 50 países. O grupo obteve no exercício de 2013 arrecadação de prêmios, tarifas e outras receitas de

US\$ 48,7 bilhões e acumulou ativo total de US\$ 885,3 bilhões. A MetLife atua no Brasil no segmento de seguros de pessoas, planos de previdência complementar aberta, serviços de administração de fundos fechados de previdência complementar, por meio da MetLife Administradora de Fundos Multipatrocínios Ltda., conta hoje com uma estrutura de 25 pontos de distribuição em uma equipe de 677 funcionários. A Companhia tem hoje aproximadamente 5 milhões de vidas seguras conquistadas através de seus dois principais canais de distribuição: corretores de seguros e afinidades. Atualmente, cerca de 6.000

corretores têm negócios com a MetLife em todo o Brasil. **Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece que aos acionistas sejam atribuídos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista em lei. De acordo com proposta da Administração, a Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de dividendos ou, até mesmo, pela sua retenção total.

Evolução dos indicadores de desempenho:



Eventos não recorrentes de 2013: **Provisão para sinistros a liquidar judicial:** aprimoramento dos critérios que determinam a constituição de provisão para sinistros a liquidar judicial. O efeito líquido depois dos impostos foi de 16,5 milhões.

Desempenho: Os resultados fecharam em um patamar de R\$ 3,0 bilhões ao final do exercício, principalmente em função dos movimentos adversos relacionados às estratégias de Juros, reduzindo desta forma nosso patrimônio líquido em 15%, cujo montante no exercício foi de R\$ 402 milhões. O lucro líquido do período foi reduzido em R\$ 35,9 milhões, afetado substancialmente pelos eventos não recorrentes relacionados a 2013, a alta da taxa Selic entre os períodos e os investimentos em novos negócios de acordo com a estratégia da MetLife.

Operacionalmente, a MetLife demonstrou uma evolução com crescimento de 14% em prêmios ganhos no resgate. Em 2013, a MetLife indenizou a seus segurados e respectivos beneficiários um montante de R\$ 290 milhões. Este valor corresponde a 23.144 sinistros pagos no período. No mesmo período, o índice de sinistralidade obteve foi de 34,3%, uma redução em relação ao índice de 2012 que foi de 40,1%. O cenário econômico de 2013 foi caracterizado pelo aumento das pressões inflacionárias levando o Banco Central a iniciar um novo ciclo de altas na taxa Selic para conter as expectativas futuras em relação aos preços, bem como, o ritmo moderado de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

No âmbito internacional, a redução dos estímulos pela autoridade monetária dos EUA por conta da retomada da economia tem feito com que investidores ajustem suas posições tendo como consequência a depreciação do real frente ao dólar. Nessas condições, a Companhia obteve no período resultado financeiro inferior ao obtido em 2012, fruto da maior volatilidade do preço dos ativos.

Investimentos: A Companhia vem dando ênfase no desenvolvimento de novos canais de distribuição, aproveitando as competências em sistemas de gestão e produtos, bem como contando com as pessoas com capacitação nesses assuntos, hoje existentes nas outras operações da própria MetLife na América Latina. Como plano de longo prazo, um dos pontos estratégicos da MetLife é investir na melhoria contínua dos serviços para aprimorar ainda mais o atendimento a corretores e segurados, sustentado pelos investimentos em tecnologia da informação.

Em recursos humanos, também para apoiar a execução da estratégia da MetLife, estão sendo realizados investimentos para formação de uma liderança forte e para capacitação das equipes. **Governança corporativa:** A MetLife segue a política adotada pela matriz dando grande importância à manutenção de adequados processos de controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração, da legislação e regulamentos (Compliance).

A MetLife vem continuamente aperfeiçoando suas políticas, suas ferramentas e investimentos em treinamento de funcionários voltados aos processos de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e comportamento ético, seguindo as disposições das Circulares nº 249/04, nº 344/07, nº 363/08 e nº 445/12 da SUSEP. Desde maio de 2009, encontra-se em funcionamento o Comitê de Auditoria, criado em cumprimento ao disposto na Resolução CNSP nº 118/2004.

A Deloitte, empresa de auditoria externa, e a área de auditoria interna gerenciada diretamente pela matriz são as entidades que auditam estes processos no país.

Compromisso e agradecimentos: A diretoria da seguradora está confiante no crescimento de suas operações no Brasil e na continuidade dos seus investimentos. O nível de crescimento atingido ao longo destes anos, caracterizado por um forte incremento das vendas, base de clientes e alcance geográfico e o resultado positivo e consistente atingido a partir de 2007 nos deixam confiantes de que estamos construindo uma operação sólida e de longo prazo. Aproveitamos para reiterar nossos votos de estima à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos nossos parceiros de negócios, clientes em geral e aos nossos colaboradores, a quem expressamos um especial reconhecimento pelo empenho e competência dedicados à Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., promovendo uma constante melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes. A Administração.

Balanco Patrimonial Levantado em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
ATIVO				
Circulante		2.041.695	2.507.677	2.049.514
Disponível		5.936	5.163	9.912
Caixa e bancos		5.936	5.163	9.912
Aplicações	7	1.748.393	2.254.453	1.829.899
Títulos de renda fixa - privados		4.143	39.431	17.432
Títulos de renda fixa - públicos		6.076	52.221	134.296
Quotas de fundos de investimento		1.738.174	2.162.901	1.678.171
Créditos das operações com seguros e resseguros	8	201.131	180.133	147.021
Prêmios a receber		194.596	166.575	123.982
Operações com seguradoras		4.157	10.812	19.659
Operações com resseguradoras	9.a)	2.378	2.746	3.380
Outros créditos operacionais		2.880	3.033	9.238
Ativos de resseguro - provisões técnicas		10.211	8.886	11.041
Títulos e créditos a receber	9.b)	5.434	4.623	5.580
Títulos e créditos a receber		451	1.210	1.210
Créditos tributários e previdenciários	10	4.340	3.688	4.123
Outros créditos		643	326	247
Outros valores e bens		-	-	311
Outros valores		-	-	311
Despesas antecipadas		882	1.687	72
Despesas administrativas		882	1.687	72
Custos de aquisição diferidos	14.a)	66.828	49.899	36.440
Seguros		66.828	49.899	36.440
Não Circulante		1.003.329	962.479	735.418
Realizável a longo prazo		983.290	938.368	703.385
Aplicações	7	778.228	789.772	560.961
Títulos de renda fixa - privados		214.885	138.404	84.925
Títulos de renda fixa - públicos		563.343	650.383	475.051
Títulos e créditos a receber		-	985	985
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas		241	114.949	119.451
Títulos e créditos a receber		166.839	114.949	119.451
Créditos tributários e previdenciários	10	86.545	54.870	56.992
Depósitos judiciais e fiscais	14.c e 18	79.043	58.955	60.855
Outros créditos		1.251	1.124	1.904
Custos de aquisição diferidos	14.a)	37.982	33.647	22.973
Seguros		37.982	33.647	22.973
Imobilizado		3.370	3.220	1.928
Bens móveis		3.370	3.220	1.928
Intangível	11	16.669	20.891	30.105
Agio em investimentos incorporados		11.766	11.766	11.766
Outros intangíveis		4.903	9.125	18.339
Total do Ativo		3.045.024	3.470.156	2.784.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante		2.271.527	2.609.460	2.062.501
Contas a pagar		32.393	41.448	39.554
Obrigações a pagar	12	16.968	24.384	24.745
Impostos e encargos sociais a recolher		4.153	6.615	6.437
Encargos trabalhistas		7.276	5.640	5.078
Impostos e contribuições		1.981	4.053	2.452
Outras contas a pagar		2.015	756	842
Débitos de operações com seguros e resseguros		95.482	76.637	58.406
Prêmios a restituir		517	427	-
Operações com seguradoras		767	2.210	7.412
Operações com resseguradoras	9.c)	64.523	50.047	32.829
Corretores de seguros e resseguros		64.323	50.047	32.829
Outros débitos operacionais		21.222	18.315	13.736
Depósitos de terceiros	13	22.385	15.889	9.689
Provisões técnicas - seguros	14.a)	1.513.878	1.771.279	1.418.560
Pessoas		465.467	421.654	405.454
Vida individual		8.235	7.538	6.410
Vida com cobertura de sobrevivência		1.040.176	1.342.087	1.006.696
Provisões técnicas - previdência complementar	15	607.389	704.207	536.292
Planos não bloqueados		466	723	717
PGBL		606.923	703.484	535.575
Não Circulante		371.190	385.100	318.529
Contas a pagar		-	39.759	14.586
Tributos diferidos	16	-	39.759	14.586
Provisões técnicas - seguros	14.a)	279.008	258.715	221.562
Pessoas		219.975	196.457	163.051
Vida individual		59.300	62.256	58.511
Vida com cobertura de sobrevivência		3	2	-
Provisões técnicas - previdência complementar	15	33.061	31.052	28.891
Planos não bloqueados		27.352	26.290	24.495
PGBL		5.709	4.762	4.396
Outros débitos	18	59.121	55.574	50.490
Provisões judiciais		59.121	55.574	50.490
Patrimônio Líquido	19	402.307	475.596	406.902
Capital social		393.394	374.419	374.419
Reservas de lucros		33.123	41.276	9.601
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(24.210)	59.901	22.882
Lucros ou Prejuízos acumulados		-	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.045.024	3.470.156	2.784.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Para o Exercício Findo em 31 De Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Notas explicativas	2013	2012
Prêmios Emitidos		873.374	798.935
Contribuições para Cobertura de Riscos		243	222
Variáveis das Provisões Técnicas de Prêmios		(79.553)	(101.930)
Prêmios Ganhos	20.A)	794.064	697.232
Sinistros Ocorridos	20.B)	(272.430)	(279.395)
Custos de Aquisição	20.C)	(330.968)	(284.608)
Outras Recargas e Despesas Operacionais	20.D)	(19.488)	(15.541)
Resultado com Operações de Resseguro		(14.100)	(9.888)
Rendas de Contribuições e Prêmios		200.389	317.316
(-) Constituição da Provisão da Benefícios a Conceder		(200.130)	(316.971)
(=) Recargas de Contribuições e Prêmios de VGBL		259	345
Variável de Outras Provisões Técnicas		(344)	(1.319)
Custos de Aquisição		351	(240)
Outras Recargas e Despesas Operacionais		1	145
Despesas Administrativas	20.E)	(160.594)	(139.438)
Despesas com Tributos		(32.356)	(27.729)
Resultado Financeiro	20.F)	27.162	112.219
Resultado Patrimonial		5	478
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		1.540	53.833
(=) Resultado antes dos Impostos e Participações		(908)	(7.439)
Imposto de Renda	21	7.884	(4.343)
Contribuição Social	21	4.668	(9.949)
Lucro Líquido do Exercício		5.644	41.541
Quantidade de Ações		389.360.050	374.419.485
Lucro Líquido Básico e Diluído do Exercício, por Lote de Ações - Em Reais		14.50	110,95
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

Demonstração do Resultado Abrangente Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	5.644	41.541
Outros resultados abrangentes		
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(140.185)	61.698
Efeitos tributários	56.074	(24.679)
Resultado Abrangente Total do Exercício	(78.467)	78.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Atividades Operacionais		(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	5.644	41.541
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	8.209	3.054
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	2.063	1.886
Juros e variações monetárias sobre provisões judiciais	910	1.415
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(15.666)	(35.842)
Aplicações	517.604	(653.365)
Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro	(42.478)	(51.673)
Ativos de resseguro	(1.403)	2.989
Créditos fiscais e previdenciários	1.419	9.814
Ativo fiscal diferido	(31.675)	1.822
Despesas antecipadas	805	(1.615)
Outros ativos	(284)	1.613
Depósitos judiciais e fiscais	(20.089)	1.900
Fornecedores e outras contas a pagar	(7.497)	1.586
Impostos e contribuições	1.419	9.814
Débitos de operações com seguros e resseguros	18.847	18.232
Depósitos de terceiros	6.495	6.200
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(236.389)	390.396
Provisões técnicas - previdência complementar	(94.809)	170.076
Outros passivos	(123.870)	62.192
Provisões judiciais	(1.813)	3.316
Caixa Gerado (Consumido) nas Operações	(1.813)	9.113
Juros pagos	(719)	(526)
Dividendos recebidos	5	-
Impostos e contribuição social sobre o lucro pagos	(4.317)	(7.473)
Caixa Líquido Gerado pelas (Consumido nas) Atividades Operacionais	(6.844)	1.114
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.258)	(2.101)
Aquisição de intangível	(2.193)	(320)
Alienação de intangível	4.550	8.458
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	1.099	6.037
Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	6.518	(11.900)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4.317)	(7.473)
Caixa Líquido Gerado pelas (Consumido nas) Atividades de Financiamento	6.518	(11.900)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	773	(4.749)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.163	9.912
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.936	5.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Receitas	1.076.867	(Reapresentado) 1.124.519
Receitas com operações de seguros	877.435	804.180
Receitas com operações de previdência complementar	200.632	317.543
Outras	406	2.317
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão	(1.606)	479
Variáveis das Provisões Técnicas	(279.689)	(420.220)
Operações de seguros	(79.553)	(101.930)
Operações de previdência	(200.136)	(318.290)
Receita Líquida Operacional	797.178	704.299
Benefícios e Sinistros	(272.768)	(279.395)
Sinistros	(276.826)	(267.915)
Variável da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	4.396	(11.476)
Despesas com benefícios e resgates	(338)	(350.959)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(404.631)	(354.195)
Materiais, energia e outros	(50.261)	(52.180)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(377.170)	(328.582)
Variável das despesas de comercialização diferidas	28.259	23.741
Perda / Recuperação de valores ativos	1.540	-
Valor Adicionado Bruto	119.779	69.945
Depreciação e Amortização	(2.063)	(1.886)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Seguradora	117.716	68.059
Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	56.422	31.404
Receitas financeiras	74.593	346.535
Resultado com operações de resseguros cedidos	(14.109)	(9.886)
Resultado com operações de resseguros cedidos	(4.061)	(5.245)
Valor Adicionado Total a Distribuir	174.139	399.463
Distribuição do Valor Adicionado	(174.139)	(399.463)
Pessoas	(98.777)	(98.777)
Remuneração direta	(63.065)	(51.697)
Benefícios	(28.444)	(23.070)
Encargos sociais	(5.268)	(4.663)
Impostos, taxas e contribuições	(19.804)</	



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)
h) Custos de aquisição diferidos
As comissões e outros custos diretos de angariação são diferidos de acordo com o prazo de vigência das aplicações de seguros...

i) Ativos relacionados a resseguros
A cessão de resseguros é efetuada de curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são avaliados com base na expectativa de recuperações ativas...

j) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são representados ao valor de custo, incluindo, quando do convênio, os rendimentos auferidos e a provisão para perdas.

k) Imobilizado
É demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para imóveis, 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação e instalações e 20% para equipamentos de processamento de dados.

l) Intangível
Refere-se, preponderantemente: (a) direito de uso da base de clientes de terceiros para fins de negociação de produtos de seguros, os quais são amortizados levando em consideração a persistência dos prêmios, cujo prazo médio é de 10 anos; (b) ágios de rentabilidade futura pagos na aquisição de investimento já incorporado, deduzido das amortizações que estavam sendo calculadas em dez anos.

m) Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e aloca sua despesa de juros pelo respectivo período.

n) Provisões técnicas
Estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

o) Provisão de prêmios não pagos - PNP
É constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata dia", em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

p) Provisão de despesas relacionadas a sinistros e tem como base as provisões de IBNR e PSL.
A provisão complementar de cobertura - PCC é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

q) Demais passivos circulante e não circulante
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

de excesso de danos para catástrofe e contratos facultativos de excedente de responsabilidade para riscos específicos, sendo que a soma de todos os contratos representa um repasse de 1,97% em relação ao total de prêmios emitidos no exercício.

Para contratos de longo prazo com garantia de rentabilidade pré-definida existe o risco do retorno dos investimentos ser inferior ao previsto e o risco de descasamento entre o indexador do ativo e passivo. O monitoramento desses riscos é feito através do casamento entre ativos e passivos ("Asset and Liability Management").

Para o risco comportamental de manutenção do contrato, em geral, taxas mais baixas de persistência dos contratos afetam a diluição das despesas fixas e reduzem os fluxos de caixa positivo do negócio.

Os riscos das estimativas utilizadas nos cálculos das provisões de sinistros ocorridos, avisados ou não, geram provisões subdimensionadas é monitorado periodicamente através de teste de consistência e outros procedimentos adotados por diversas áreas da Seguradora.

Semestralmente é realizado o teste de adequação dos passivos considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. Se constatada deficiência, provisão adicional é constituída. Não obstante, a qualquer momento, se constatada deficiência, provisão adicional será contabilizada.

4.2. Resultados do teste de sensibilidade
Os resultados de alguns testes de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade é demonstrado o impacto das provisões técnicas no patrimônio líquido e no resultado sem considerar os efeitos de impostos, de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator, em relação ao cenário base.

a) Seguros de vida
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (21.493) (13.950)
Aumento de 10% nos sinistros (65.580) (43.793)
Aumento de 10% na despesa administrativa (5.665) (2.456)

Nota: O aumento do impacto nas sensibilidades de sinistros de despesas se deve a inclusão de prêmios futuros para algumas carteiras a partir do TAP de junho de 2013.

b) Seguros de vida resgatáveis e individual
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (4.445) (2.892)
Aumento de 10% na mortalidade (616) (41)
Aumento de 10% no cancelamento (1.106) 495

Participantes na fase de acumulação com cobertura por sobrevivência incluindo VGBL
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (4.445) (2.892)
Aumento de 10% na mortalidade (616) (41)
Aumento de 10% no cancelamento (1.106) 495

c) Previdência
Participantes na fase de acumulação com cobertura por sobrevivência incluindo VGBL
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (221) (1.413)
Aumento de 10% no fator de conversão em renda 25.754 11.218

Assistidos (participantes ou beneficiários que estão recebendo renda)
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (1.012) (768)
Aumento de 10% na mortalidade (161) (221)

Participantes com coberturas de morte e/ou invalidez
Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo
31/12/2013 31/12/2012
Bruto de resseguro Bruto de resseguro

Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa (29) (31)
Aumento de 10% na mortalidade (132) (192)

Nota: As mudanças na sensibilidade entre dezembro de 2013 e dezembro de 2012 refletem a atualização de provisão efetuada pela seguradora com base no cenário base do teste de adequação do passivo.

Limitações da análise de sensibilidade
Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares.

4.3. Concentração de riscos
O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam, principalmente, o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes e rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores.

Total de prêmios bruto de resseguros (a) por linha de negócios e regiões geográficas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Table with 7 columns: Linha de negócios, Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Total. Rows include Funeral, Prestamista, Seguro Educacional, etc.

4.4. Risco de crédito
O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos detidos juntos aos segurados, seguradoras e resseguradoras, das apólices emitidas e quanto aos créditos detidos juntos às instituições financeiras decorrentes das aplicações financeiras.

4.5. Risco de liquidez
A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros.

4.6. Risco de mercado
O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas.

4.7. Risco operacional
Gerenciamento de risco operacional
Corporativamente, a Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

4.8. Gestão do capital
Gerenciamento de capital
A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão de risco operacional.

6. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos
O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa
Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza teste de "impairment" para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa
Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza teste de "impairment" para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável.

d) A Seguradora avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

e) Provisões para todos os potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas em certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

f) Provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.g) é provisão suficiente para a Administração para cobrir as perdas prováveis.

6.1. Principais estimativas e julgamentos
Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos
O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa
Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza teste de "impairment" para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa
Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza teste de "impairment" para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável.

d) A Seguradora avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

e) Provisões para todos os potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas em certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

f) Provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.g) é provisão suficiente para a Administração para cobrir as perdas prováveis.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 5 columns: Agrupamento, Provisões, Valor presente do fluxo de caixa, Resultado, PC. Rows include Vida - prêmios futuros, Vida - prêmios registrados, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.

Table with 7 columns: Item, sem vencimento, até 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 3 anos, acima de 3 anos, Total. Rows include Provisões técnicas, Passivos financeiros, Contas a pagar, etc.



Continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

6 ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revistas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória.

- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Permite avaliar a significância dos instrumentos financeiros para a posição financeira e desempenho, além de análises sensíveis dos riscos de mercado, informações sobre quaisquer provisões contra ativos em atraso. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.
- Alteração do IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação - Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de offsetting de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Essa alteração será efetiva a partir de 1º de janeiro de 2014. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados.
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - O pronunciamento é a primeira etapa no processo de substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros e é esperado que afete a contabilização de instrumentos financeiros da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. E efetivo a partir de 1º de janeiro de 2015 e, sua adoção antecipada é permitida pelo IASB.
- Entidades para Investimentos - Alteração ao IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades e IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas - São aplicáveis às entidades de investimento, que investem em fundos, exclusivamente para obter retornos de valorização do capital, rendas de investimento ou ambos. É efetivo a partir de 1º de janeiro de 2014. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.
- Alteração do IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do IFRS 13 e é efetiva a partir de 1º de janeiro de 2014 e, sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.
- Alteração do IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - Esta alteração permite a continuação de Hedge Accounting, mesmo que um derivativo seja novado (transferido) para uma Clearing, dentro de certas condições. É efetiva a partir de 1º de janeiro de 2014. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.

Considerando as atuais operações da Seguradora, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

7 APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a composição das aplicações em títulos e valores mobiliários está distribuída da seguinte forma:

	2013	%	2012	%
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	1.738.174	69	2.162.801	71
Ativos financeiros disponíveis para venda	788.447	31	880.429	29
Outras aplicações	-	-	985	-
Total	2.526.621		3.044.225	
Circulante	1.748.393		2.254.453	
Não circulante	778.228		789.772	

Movimentação das aplicações financeiras:
Saldo em 31 de dezembro de 2012 3.044.225
Aplicações (1.693.322)
Resgates 61.070
Resultado financeiro - 20.f (140.185)
Ajude a valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda 2.526.621
Saldo em 31 de dezembro de 2013 2.526.621

	2013	%	2012	%
Fundos abertos	103.038	103,038	-	-
Cotas de fundos de investimento (a)	103.038	103,038	-	-
Fundos exclusivos	1.635.136	1.635,136	-	-
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência (a)	1.635.136	1.635,136	-	-
Total de valor justo por meio do resultado	1.738.174	1.738,174	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos de renda fixa - privados	228.864	219,028	(8.936)	(3,935)
Letras Financeiras - LF (c)	28.825	28,825	273	164
Debêntures (d)	200.035	189,925	(10,109)	(4,044)
Títulos de renda fixa - públicos	599.934	569,419	(30,515)	(12,206)
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	599.934	569,419	(30,515)	(12,206)
Letras do Tesouro Nacional - LTN (b)	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)	-	-	-	-
Total de disponíveis para venda	828.798	788,447	(40,351)	(16,141)

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.

(b) Os títulos públicos federais foram ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses títulos são atualizados com base: (i) no IGP-M acrescido de taxa de juros variando de 5,04% a 10,48% ao ano e o IPCA acrescido de taxa de juros variando de 3,96% a 6,36% ao ano; (ii) em taxas prefixadas variando de 8,32% a 13,35% ao ano; ou (iii) na taxa Selic.

(c) O valor justo das debêntures foi baseado nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base: (i) na taxa de juros variando de 105,00% a 108,3% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI; (ii) no IGP-M ou IPCA, acrescido de taxa de juros variando de 4,23% a 7,98% ao ano; ou (iii) no CDI acrescido de taxa de juros variando de 0,95% a 1,07% ao ano, e são custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

(d) Valores contabilizados diretamente em conta de patrimônio líquido - ajustes com títulos e valores mobiliários.

Os fundos de investimentos exclusivos estão compostos da seguinte forma:

	2013	2012
Ativos e passivos dos fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência	1.335.800	1.736.019
Títulos de renda fixa - públicos	1.335.800	1.736.019
Letras Financeiras - LF	159.690	310.607
NTN	451.536	819.680
Títulos de renda fixa - privados	186.304	138.526
CDBs	43.984	33.107
Letras financeiras - LF	57.040	32.477
Debêntures (d)	85.280	72.942
Títulos de renda variável	75.099	93.666
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	39.628	68.121
Disponibilidades líquidas/contas a pagar	(1.695)	1.421
Total	1.635.136	2.037.753

Em 31 de dezembro de 2013, o valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Títulos de renda fixa - privados	4.143	214.885	219.028	219.028	657.084
Debêntures	4.143	185.783	189.926	189.926	589.778
Letra Financeira - LF	-	-	29.102	29.102	58.204
Títulos de renda fixa - públicos	6.076	563.343	569.419	569.419	1.708.257
NTN	6.076	563.343	569.419	569.419	1.708.257
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência	1.635.136	-	-	-	1.635.136
Total das aplicações	1.729.131	10.219	787.271	2.526.621	

Do saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a parcela destinada à cobertura das provisões técnicas está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Provisões técnicas - seguros	1.792.856	1.987.244
Provisões técnicas - previdência complementar	640.450	735.259
Provisões técnicas - resseguro	(3.583)	(355)
Recuperação de sinistros	(6.628)	(8.330)
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência	(1.635.136)	(2.037.753)
Passivo a ser coberto	787.989	676.065
Ativos garantidores	921.318	1.005.487
Suficiência	133.329	329.422

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas por preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as mensurações dos instrumentos financeiros estavam assim classificadas:

	2013	2012
Títulos ao valor justo por meio do resultado:		
Nível 1	1.635.136	1.899.227
Nível 2	103.038	263.574
Total	1.738.174	2.162.801
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Nível 1	569.419	702.604
Nível 2	219.028	177.835
Total	788.447	880.439

8 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Os créditos das operações com seguros e resseguros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Considerando que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias, a Administração entende que os ajustes a valor presente resultariam em efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

a) Ramos de seguros

	31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012
Auxílio funeral	286	296	210
Prestamista	20.371	13.265	11.121
Seguro Educacional	3	-	-
Acidentes pessoais - individual	4.332	4.862	5.872
Acidentes pessoais - coletivo	62.322	53.196	35.518
Dotal Mistó	403	350	183
Rendimentos de valores ou alienação terminal	3.023	2.940	59
Doença graves ou doenças	12.463	12.020	8.234
Vida em grupo	87.491	89.517	78.606
Demais	10.437	3.687	7.218
Total	201.131	180.133	147.021
Circulante	201.131	180.133	147.021

A composição da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	31.12.2013						Provisão para riscos de créditos	Total
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	de 30 dias		
Prêmios a receber	117.893	46.611	21.333	7.211	2.162	(614)	194.596	
Operações com seguradoras	83	-	1.221	1.678	2.794	(1.619)	4.157	
Operações com resseguradoras	-	-	2	2.356	20	-	2.378	
Total Líquido	117.976	46.611	22.556	11.245	4.976	(2.233)	201.131	

	31.12.2012 (Reapresentado)						Provisão para riscos de créditos	Total
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	de 30 dias		
Prêmios a receber	81.721	55.015	25.327	3.930	1.210	(628)	166.575	
Operações com seguradoras	77	-	358	2.510	1.882	(10.812)	10.812	
Operações com resseguradoras	-	-	584	280	1.282	-	2.146	
Total líquido	81.798	55.015	26.269	6.720	3.972	(628)	180.133	

A Seguradora mantém provisão para riscos de créditos no montante de R\$2.233 (R\$628 em 31 de dezembro de 2012).

b) Movimentação de prêmios a receber

	Direto/Aceito	Resseguro	Líquido
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2012	166.575	5.638	160.937
Prêmios emitidos - bruto	1.000.121	20.102	980.019
Recebimentos	(839.160)	(12.154)	(827.006)
Constituição da provisão para riscos de créditos	(175)	-	(175)
Reversão da provisão para riscos de créditos	189	(4.933)	(4.744)
Baixas/cancelamentos	(132.54)	(8.43)	(140.97)
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2013	194.596	185.943	380.539

Prêmios pendentes em 01 de janeiro de 2012 123.982 4.429 119.553
Prêmios emitidos - bruto 1.037.521 14.178 1.023.343
Recebimentos (791.199) (9.863) (781.336)
Constituição de provisão para riscos de crédito (256) - (256)
Reversão de provisão para riscos de crédito 245 - 245
Baixas/cancelamentos (203.708) (3.106) (200.602)
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2012 166.575 5.638 160.937

	01.01.2012	31.12.2012
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2010	100.714	2.503
Prêmios emitidos - bruto	908.074	12.167
Recebimentos	(747.172)	(4.836)
Constituição de provisão para riscos de crédito	(354)	-
Reversão de provisão para riscos de crédito	2.563	-
Baixas/cancelamentos	(139.843)	(5.405)
Prêmios pendentes em 01 de janeiro de 2012	123.982	4.429

9 ATIVOS E PASSIVOS DE RESSEGURO

a. Operações com resseguradoras - ativo

	2013	2012
Prêmios de resseguro pagos	-	437
Sinistros a recuperar	2.378	2.309
Total	2.378	2.746
Circulante	2.378	2.746

b. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	2013	2012
Sinistros a liquidar	5.412	6.202
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	1.216	2.128
Provisão para prêmio não ganho - resseguro cedido	3.486	61
Provisão de riscos vigentes mas não emitidos - resseguro cedido	2	50
Resseguro cedido	95	-
Provisão complementar de prêmio - resseguro cedido	-	242
Total	10.211	8.686
Circulante	10.211	8.686

c. Operações com resseguradoras - passivo

	2013	2012
Prêmios cedidos	4.732	5.638
Prêmio Resseguro a liquidar	3.921	5.638
Total	8.653	5.638
Circulante	8.653	5.638

10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora tem base negativa de contribuição social acumulada no montante de R\$99.951 (R\$72.333 em 31 de dezembro de 2012), a compensar com lucros tributáveis futuros.

A legislação permite que bases negativas de contribuição social e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores sejam compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% de cada lucro tributável auferido em determinado ano.

A partir de 2009, amparada no seu histórico de lucros dos últimos três anos, de acordo com as regras da SUSEP para registro de tais créditos e nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a Administração passou a contabilizar os devidos créditos tributários diferidos decorrentes do prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias, conforme segue:

	2013	2012
Impostos a compensar (i)	4.340	3.688
Sobre diferenças temporárias (a)	25.453	25.673
Sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	40.244	29.197
Sobre Agio (a)	4.706	-
Sobre marcação a mercado de título classificado como disponível para venda	16.142	-
Total	90.884	58.556
Circulante	4.340	3.688
Não circulante	86.545	54.870

(i) Os impostos a compensar, são formados, substancialmente, por créditos a compensar de órgãos públicos.

(a) Demonstração do cálculo dos créditos tributários:

	2013	2012
Base negativa acumulada de contribuição social	101.705	74.088
Agio a amortizar (iv)	11.766	64.183
Adições temporárias (i)	63.623	34.129
Total	177.103	138.271
Alíquota de contribuição social (ii)	9%	9%
Créditos tributários de contribuição social	15.940	12.445
Créditos pela majoração de alíquota - Lei nº 11.727 (iii)	10.626	8.296
Total de créditos tributários de contribuição social	26.566	20.741
Prejuízo fiscal acumulado	99.951	72.333
Adições temporárias (i)	63.623	64.183
Agio a amortizar (iv)	11.766	64.183
Total	175.349	136.51

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

CNPJ nº 02.102.498/0001-29

MetLife®



...Continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

(a) A Seguradora impetrou medida judicial questionando a constitucionalidade da alteração da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) pela Lei nº 9.718/98. O processo aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal e a totalidade desse processo está devidamente provisionada como obrigação legal.

(b) Em 2008, a Seguradora impetrou ação judicial questionando o aumento da alíquota de contribuição social de 9% para 15%, em vigor a partir de maio de 2008. O processo aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal e a totalidade desse processo está provisionada como obrigação legal.

(c) A Seguradora é autora de ação judicial em que questiona a constitucionalidade da Lei Complementar nº 84/96, que determinou a incidência da contribuição previdenciária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre pagamentos efetuados a pessoas físicas (corretores de seguros). O processo aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça e os valores correspondentes aos encargos não recolhidos estão depositados em juízo e provisionados na sua totalidade.

(d) São valores registrados para a cobertura de possíveis riscos fiscais decorrentes de autos de infração lavrados contra a Seguradora. A totalidade desses processos está provisionada.

(e) A Seguradora é parte em diversas ações de natureza trabalhista, sendo que os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, descanso semanal remunerado, reflexos do 13º salário e aviso prévio. As provisões são constituídas considerando a média histórica de perdas.

(f) Referem-se a ações para indenização por danos morais relacionados aos processos de sinistros, de renquadramento de apólices e danos de rescisão contratual, cujas provisões foram efetuadas com base nas estimativas de perda informadas pelos consultores jurídicos internos e externos da Seguradora.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em assembleia realizada em 28 de Março de 2013, a Seguradora decidiu aumentar o capital social de R\$ 374.419 para R\$ 393.394 com a emissão de 14.940.565 novas ações, ficando o capital representado por 389.360.050 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, mediante a capitalização dos juros sobre o capital próprio distribuídos em 31 de dezembro de 2012. O aumento de capital de R\$ 18.975 foi aprovado pelo órgão regulador em 12 de agosto de 2013, portaria SUSEP nº 5.448.

b) Reservas de lucros

A reserva de lucros é composta por duas reservas: a reserva legal e a reserva estatutária. A reserva legal é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e limitado a 20% do capital social realizado. A reserva estatutária é constituída pela parcela do lucro líquido remanescente após a constituição da reserva legal e das deduções legais, sujeitas à deliberação da Assembleia Geral.

c) Outros

Ajustes com títulos e valores mobiliários estão compostos pelos ajustes referidos na nota explicativa nº 3.d), de acordo com a Circular SUSEP nº 464/13, líquidos dos efeitos tributários. A variação entre os ajustes com títulos e valores mobiliários apresentados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 deve-se ao cenário de oscilação nas taxas de juros.

d) Dividendos/Juros sobre Capital Próprio

O estatuto da Seguradora prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total, de acordo com proposta da Diretoria. Em 2013, a Seguradora constituiu provisão no montante de R\$ 1.340 (R\$ 9.866 em 2012) e calculou dividendos adicionais, na forma de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 13.271 (R\$ 12.457 em 2012), que está registrado na reserva de lucros até a aprovação em Assembleia. Foi recolhido o imposto retido na fonte de R\$ 2.259 (R\$ 3.348 em 2012), sendo R\$ 12.802 (R\$ 18.975 em 2012) o valor líquido dos efeitos tributários que corresponde ao valor de R\$32,88 (50,68 em 2012) por lote de mil ações.

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	5.644	41.541
(-) Reserva legal - 5%	(282)	(2.077)
(=) Lucro básico para determinação dos dividendos	5.362	39.464
JCP (Dividendos mínimos obrigatórios)	1.340	9.866
JCP Adicional	13.721	12.457
Total de JCP	15.061	22.323
(-) Imposto de renda retido na fonte	(2.259)	(3.348)

Total de JCP líquido dos efeitos tributários imputados

aos dividendos mínimos obrigatórios	12.802	12.802
Total por lote de mil ações (R\$)	32,88	50,68

A destinação do lucro líquido do exercício está sendo apresentada pela Administração da Seguradora no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia dos Acionistas.

20 DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Vida em grupo	412.178	367.633	46	54	31	33
Acidentes pessoais coletivo	216.332	196.450	17	21	52	49
Acidentes pessoais individual	24.479	22.202	104	100	15	16
Renda de eventos aleatórios	37.334	34.984	10	19	57	60
Prestamistas	82.478	57.571	15	10	70	61
Doenças graves e doença terminal	12.976	16.296	12	17	56	59
Outros	8.287	2.096	-	-	-	-
Total	794.064	697.232				

Diretoria	Atuário	Controladoria
Mário Roberto Traverso - Diretor-Presidente Omar Santana da Silva Júnior - Diretor Financeiro Washington Luis Bezerra da Silva - Diretor	Antonio José Teixeira Borges Atuário - MIBA nº 656	Tom Gouvêa Gerth - Controller Marcos Antonio Klein - Contador - CRC ISP225765/O-2

Parecer Atuarial

Aos Administradores e Acionistas da **Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.**. De acordo com as disposições da Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004 e na Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005, realizamos a avaliação atuarial das provisões técnicas das carteiras de seguros de pessoas e dos planos de previdência complementar aberta, com base em 31 de dezembro de 2013. A avaliação da adequação das provisões técnicas em honrar os compromissos passados e futuros assumidos perante os seus segurados, participantes e beneficiários foi realizada com base em conceitos atuariais cujas metodologias adotadas estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., instituído nos termos da Resolução nº 118/2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona conforme regulamento aprovado pela Administração, sendo suas principais atribuições avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da organização e analisar as demonstrações financeiras, ofertando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

No decorrer do exercício de 2013, o Comitê desenvolveu suas atividades com base no plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com gestores; (ii) acompanhamento e monitoração dos trabalhos das áreas responsáveis pelas demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos e função de "compliance"; (iii) avaliação do escopo e desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos, "compliance" e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.**. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

b) Sinistros ocorridos

2013	2012	
Vida em grupo	(190.567)	(198.214)
Acidentes pessoais coletivo	(37.569)	(42.174)
Acidentes pessoais individual	(25.559)	(22.193)
Renda de eventos aleatórios	(3.604)	(6.803)
Prestamista	(12.609)	(5.847)
Doenças graves e doença terminal	(1.571)	(2.811)
Outros	(951)	(1.353)
Total	(272.430)	(279.395)

c) Custos de aquisição

2013	2012	
Vida em grupo	(128.692)	(119.555)
Acidentes pessoais coletivo	(111.513)	(95.303)
Acidentes pessoais individual	(3.590)	(3.507)
Renda de eventos aleatórios	(21.168)	(20.936)
Prestamista	(57.799)	(34.949)
Doenças graves e doença terminal	(7.312)	(9.585)
Outros	(894)	(773)
Total	(330.968)	(284.608)

d) Outras receitas e despesas operacionais

2013	2012	
Despesas com administração de apólices	(7.639)	(5.993)
Despesas com encargos sociais	(765)	(773)
Despesas com excedente técnico	(4.261)	(4.120)
Constituições/Reversões de provisões de créditos duvidosos	(1.605)	479
Constituições/Reversões de provisões judiciais cíveis e trabalhistas	487	1.414
Outras despesas operacionais	(5.705)	(6.548)
Total	(19.488)	(15.541)

e) Despesas administrativas

2013	2012	
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(96.777)	(79.431)
Despesas com serviços de terceiros e comunicação	(30.237)	(28.670)
Despesas com publicidade e propaganda	(19.460)	(16.309)
Despesas com depreciação e amortização	(1.762)	(1.243)
Despesas com locomoção	(3.764)	(3.510)
Despesas com expediente	(5.211)	(4.944)
Despesas com localização e funcionamento	(7.489)	(6.525)
Despesas com equipamentos	(1.381)	(1.197)
Rateio de despesas com empresa ligada (Nota 22)	7.073	3.401
Outras	(1.588)	(1.010)
Total	(160.594)	(139.438)

f) Resultado financeiro

Resultado financeiro:		
Resultado com títulos de renda fixa (i)	61.070	344.967
Resultado com títulos de renda variável	4.514	-
Outras	9.009	1.567
Subtotal	74.593	346.534
Rentabilidade sobre as provisões técnicas – previdência complementar	(2.923)	(73.945)
Rentabilidade sobre as provisões técnicas – seguros	(42.085)	(158.759)
Outras	(2.423)	(1.611)
Subtotal	(47.431)	(234.315)
Total do resultado financeiro	27.162	112.219

(i) A queda no resultado financeiro com títulos de renda fixa ocorreram principalmente em função dos movimentos adversos relacionados às estratégias de juros, representando um ciclo de altas na taxa Selic durante o exercício de 2013.

21 CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos	(6.908)	(6.908)	53.833	53.833
Alíquota vigente	25%	15%	25%	15%
Expectativa de crédito/(despesa) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	1.727	1.036	(13.458)	(8.075)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	3.765	2.259	5.581	3.348
Outros	4.119	784	528	86
Créditos tributários de períodos anteriores pela majoração de alíquota - Lei 11.727 de 9º a 15% registrados neste período (nota 10)	-	1.624	-	(302)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	7.884	4.668	(7.349)	(4.943)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.824)	(1.198)	(6.210)	(4.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.708	5.826	(1.139)	(683)

Diretoria	Atuário	Controladoria
Mário Roberto Traverso - Diretor-Presidente Omar Santana da Silva Júnior - Diretor Financeiro Washington Luis Bezerra da Silva - Diretor	Antonio José Teixeira Borges Atuário - MIBA nº 656	Tom Gouvêa Gerth - Controller Marcos Antonio Klein - Contador - CRC ISP225765/O-2

Conforme os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial e no Teste de Adequação de Passivos, concluímos que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2013 estão adequadas e são suficientes para honrar os compromissos da Seguradora, não havendo nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Seguradora. A Provisão Complementar de Cobertura é constituída para os planos de previdência e para a carteira de vida em grupo por conta de apólices cuja manutenção não admite enquadramento tarifário em função da idade atingida pelo segurado. Os valores constituídos em 31 de dezembro de 2012 na PCP, POR, PIC e PIP que excederam a PCC de 31 de dezembro de 2013 foram transferidos para Outras Provisões Técnicas, conforme

reserva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para a opinião com ressalva

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.a), em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora mantém contabilizada, no grupo de Outras Provisões Técnicas - OPT, inscrita na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros, a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, no montante de R\$18.305 mil, em atendimento à Resolução nº 162/06 e alterações posteriores do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Todavia, o registro contábil dessa provisão não atende às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme Comunicado Técnico nº 1/2008 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Dessa forma, o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2013, está apresentado a menor em R\$10.983 mil, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para a opinião com

22 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas do Grupo MetLife, representadas pela Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinaados Ltda., MetLife Planos Odontológicos Ltda. e MetLife Inc., desenvolvem seus negócios sociais de forma integrada, compartilhando, inclusive, instalações, recursos humanos e outros insumos necessários para atingir os objetivos sociais. As transações entre partes relacionadas substancialmente decorrentes do rateio dessas despesas estão representadas por:

	Ativo		Receitas	
MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinaados Ltda.:	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contas a receber	541	315	-	-
Receitas (i)	-	-	7.073	3.401
	541	315	7.073	3.401

(i) Referem-se a receitas decorrentes do rateio de despesas administrativas incorridas pela Seguradora que são rateados e reembolsados. Os vencimentos são mensais, subsequentes ao mês de apuração.

	Passivo		Despesas	
MetLife Inc.:	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contas a pagar	1.176	2.282	-	-
Despesas (ii)	-	-	4.195	4.787
	1.176	2.282	4.195	4.787

(ii) Referem-se a despesas decorrentes do rateio de despesas administrativas de sua controladora. As apurações e pagamentos são trimestrais.

b) A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta, exclusivamente, de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$10.017 (R\$9.452 em 2012). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho. A Seguradora possui remuneração baseada em ações da casa matriz (MET), a qual foi contabilizada como despesa na Seguradora no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$2.321 (R\$113 em 2012). A correspondente provisão é baixada mediante ao pagamento aos executivos em caso de exercício destas remunerações.

23 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. A Seguradora mantém seguros sobre seus bens nos seguintes montantes estabelecidos pela Administração da Seguradora:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos e responsabilidade civil operações e empregador	7.740

b. Obrigações por contratos de arrendamento mercantil (arrendamento operacional) - a Seguradora adquiriu, por meio de contratos de arrendamento mercantil, equipamentos de informática. Não há obrigações decorrentes dos valores residuais garantidos devidas ao final de cada contrato. No exercício, as despesas com arrendamento mercantil montam R\$603 (R\$559 em 2012), registradas na rubrica "Despesas administrativas". Os referidos contratos têm prazo de duração de 3 anos e as obrigações futuras somam R\$ 784 (R\$ 1.547 em 2012).

c. A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, na modalidade de contribuição definida e estruturado no regime de capitalização, cuja contribuição da patrocinadora é efetuada de acordo com o percentual escolhido pelo participante, e varia de 50% a 100% da contribuição do participante, de acordo com o tempo de contribuição ao plano, limitado ao teto de 8% do salário-base do participante. As contribuições para o plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$679 (R\$509 em 2012).

d. Composição acionária

	Origem	ON	%	Total
MetLife International Holdings, Inc.	EUA	259.554.239	66,66	259.554.239
Natiolportem Holdings, Inc.	EUA	1	-	1
MetLife Worldwide Holdings, Inc.	EUA	129.805.810	33,34	129.805.810
Total		389.360.050	100	389.360.050

No último nível de controle acionário a MetLife, Inc. é detentora de 100% das ações das acionistas da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. O código de comercialização da MetLife Inc., é MET, o qual é comercializado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

e. Benefícios pós-emprego

A Seguradora disponibiliza, como forma de benefícios rescisórios, assistência médica aos seus funcionários por período determinado, calculado mediante o tempo de serviço do funcionário, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria. Não existem outros benefícios pós-emprego.

f. MP 627

A Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretroativa. A referida medida provisória dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como a extinção do RTT (Regime Tributário de Transição) e novas regras de tributação de pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, e alterações na forma de utilização do ágio. A MetLife avalia que a MP 627 não terá impactos relevantes nas demonstrações contábeis da seguradora.

Diretoria	Atuário	Controladoria
Mário Roberto Traverso - Diretor-Presidente Omar Santana da Silva Júnior - Diretor Financeiro Washington Luis Bezerra da Silva - Diretor	Antonio José Teixeira Borges Atuário - MIBA nº 656	Tom Gouvêa Gerth - Controller Marcos Antonio Klein - Contador - CRC ISP225765/O-2

disposto na Circular Susep nº 462, de 31/01/2013. De modo geral, os dados que serviram de base para a elaboração da Avaliação Atuarial são razoáveis e representativos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014
Mário Roberto Traverso
Diretor Técnico
Antonio José Teixeira Borges
Atuário - MIBA nº 656

Cumpridas as suas atribuições legais e regulamentares e com base nos relatórios e pareceres apresentados, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, devidamente revisadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014
Luiz Pereira de Souza - Presidente
Luís Fernando Martins de Carvalho
Manziane Barbosa

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado - DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar, uma vez que esta demonstração não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de